DIVULGAÇÃO



Corde Vita reinventa clássicos do rock e do pop

Pop e rock em cordas

Eduarda Brandão*

Queen, Michael Jackson, Bon Jovi, Led Zeppelin, The Beatles e Guns N' Roses estão entre os artistas homenageados pelo Corde Vita, que se apresenta no domingo, no Auditório Planalto, no Ulysses Centro de Convenções. Em um espetáculo de 90 minutos, o trio de violinistas transforma sucessos que marcaram gerações em versões instrumentais, acompanhadas por iluminação e projeções visuais.

Sem recorrer aos vocais, o espetáculo aposta na força das melodias para reconstruir canções originalmente conhecidas pelas interpretações de grandes nomes da música internacional. Os arranjos adaptam harmonias, ritmos e linhas melódicas para a formação de três violinos, preservando elementos que permitem ao público reconhecer as músicas, mas explorando novas possibilidades sonoras.

A proposta é aproximar a música instrumental de diferentes públicos a partir de um repertório familiar. Para Juliano K-lcinha, diretor artístico do projeto, a identificação com as canções é um caminho para despertar novas experiências de escuta: "A música instrumental tem uma capacidade enorme de criar conexão. Quando levamos para os violinos músicas que fazem parte da memória das pessoas, conseguimos apresentar uma nova forma de ouvir essas canções e, ao mesmo tempo, aproximar diferentes públicos da música instrumental."

O desafio, segundo Juliano, está em equilibrar a identidade original das músicas com a personalidade dos novos arranjos. "Escolhemos músicas que têm uma identidade muito forte e que permitem diferentes possibilidades de arranjo. O desafio é preservar aquilo que faz o público reconhecer a canção, mas também trazer a assinatura do Corde Vita para cada interpretação", explica.

A experiência ultrapassa o aspecto musical. Recursos de iluminação e projeções visuais acompanham a performance dos violinistas e ajudam a construir a atmosfera do espetáculo. A combinação entre som e imagem busca dar novas dimensões a sucessos do pop e do rock, em uma apresentação que percorre diferentes épocas e estilos.

***Estagiária sob a supervisão de Severino Francisco**

SERVIÇO

Corde Vita – Brasília
Domingo (22), às 20h, no Auditório Planalto – Ulysses Centro de Convenções. Ingressos a partir de R$154 na Bilheteria Digital. Classificação livre.

DIVULGAÇÃO



DJ Dudão Melo é uma das atrações da programação do Superjazz Festival

Celebração da cultura negra

O coletivo Superjazz celebra seus 22 anos de trajetória com uma programação especial de três dias no Teatro Ary Barroso, no Sesc Estação 504 Sul, em Brasília. Integrando o Festival Consciência Negra do Sesc-DF, o projeto propõe um encontro entre diferentes expressões da música negra, explorando as conexões entre jazz, soul, rap, hip-hop, música brasileira e cultura urbana. Todas as atividades têm entrada gratuita e começam às 18h.

A programação começa na sexta-feira (20), com a Batalha de Jazz, que aproxima a improvisação característica do gênero das batalhas de hip-hop. A noite reúne os MCs Doctor Zumba, AfroRagga FlowMan e Dinigrito, além dos DJs Dudão, Kashuu e Sartô. Os músicos Rhuan Borges, Elias Augusto, Ricelly Lopez e Paulo Black também participam da atividade, que contará com intervenções de grafite ao vivo realizadas pelos artistas Soneka e Negonica.

No sábado (21), o público poderá acompanhar a Rádio Superjazz, uma experiência dedicada à pesquisa e à apreciação musical por meio da discotecagem em vinil. Conduzida por Dudão Melo e Mario Sartô, a programação terá como destaque o especial As Guitarras no Jazz, com participação da guitarrista e compositora Marlene Souza Lima e do guitarrista Wanderson Bomfim. O encerramento acontece no domingo, com uma apresentação ao vivo do Coletivo Superjazz. O show reúne J.G. Joshua, Ricelly Lopez, Paulo Black e Kaleb Mesmo, além dos DJs Dudão, Kashuu e Sartô.

SERVIÇO

Coletivo Superjazz
Hoje e amanhã, no Sesc Estação 504 Sul, às 18h. Entrada gratuita.